

DIRETOR-EDITOR  
Ferreira da Silva  
Redacção, administração,  
composição e impressão  
Rua de Alportel, 23 27  
SEMANARIO INDEPENDENTE  
NUMERO AVULSO 20 CENTAVOS

# O ALGARVE

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura.

## EM DITADURA

### O «soko» do peixe

Estamos em plena ditadura, desde as altas esferas do governo até às administrações de concelho, como demonstram as ordens do comissariado de polícia, com respeito ao encerramento dos estabelecimentos comerciais. Queremos referirmo-nos às tabernas que sendo por lei obrigadas a fechar ás nove horas da noite, fecham agora ás sete.

Não fámos nisto para, de qualquer forma, criticar sequer, essa medida.

Nunca simpatisámos com tais estabelecimentos e ainda no nosso numero passado pedímos ao sr. governador civil que mandasse fiscalizar a miséria que algumas ali se vende com o nome de vinho.

Se trouxemos o assunto à discussão foi apenas para lembrar que, desde que a lei foi abolida para as tabernas, colocando os seus proprietários numa situação especial, bom é que outros cidadãos sejam complidos a não abusarem das situações especiais em que a luta pela vida os coloca.

Queremos referir-nos áquele soko onde se vende o peixe e onde se vêem vários exemplares, saiu a cabana e o turbanito de berberes risonhos em atitudes e gritos de selvagens desesperados. Esse espetáculo barbato é agravado com a rapacidade dos preços inflacionados que ali se praticam e que estão ingentemente pedindo ditadura.

Em Espanha houve a coragem de atacar e meter na ordem esta gente. Foi preciso energia, tenacidade e cedea, mas conseguiram que cortassem as unhas num limite razoável.

O que deve fazer-se o mesmo.

### Reitor do liceu

O sr. dr. António Lopes de Oliveira, professor do liceu João de Deus, desta cidade, foi nomeado reitor do mesmo liceu.

### Administradores de Concelhos

Feram nomeados administradores dos concelhos abaixo mencionados, os seguintes srs.:

Albufeira—João de Sousa Matos, tenente de infantaria 33.

Ajuda-m.—Arnaldo José Claro da Fonseca, tenente da guarda fiscal.

Ajudez—Basilio de Mendonça Alportel—Joaquim Abrantes, tenente de infantaria 4.

Robre Mateiros, tenente de infantaria 28.

Castro Marim—Jacinto Celorosa da Palma.

Lagos—José Castanho, tenente de infantaria 33.

Lagos—Julio da Silva Belito, capitão de infantaria 33.

Loulé—Manuel de Sousa Rosal, junior, tenente da administração militar.

Monchique—José Júdice Sáthora Gil, capitão médico miliciano.

Olhão—Manuel Alexandre, capitão da reserva.

Silves—Abilio Braz Machado.

Tavira—Jaques Rafael Sardinha da Cunha, capitão de cavalaria.

Vila de Bispo—José Domingos Gafasto, tenente de infantaria 33.

Portimão—Joaquim Vanez Ribeiro, tenente de infantaria 33.

Vila Real de Santo António—Filipe Almeida Teles Moniz, Oficial de infantaria 33.

Carvoeiro—Manuel da Guarda Republicana, tenente da guarda republicana.

## Jardim Escola João de Deus

...S. Director de «O Algarve» e meu presado amigo:

Venho rogar-lhe o favor de no próximo numero do seu jornal publicar a inclusa carta que nessa data dirijo ao ex.<sup>mo</sup> Presidente da Comissão do Monumento a João de Deus em Faro, que sendo o ex.<sup>mo</sup> sr. Governador Civil, a ele não diz respeito o que nela se trata.

Se as perguntas que formularem as respostas devidas terrei de voltar a encorajá-lo mais longamente.

Agradece-lhe o seu amigo

Joaquim da Cruz Azevedo

Ex.<sup>mo</sup> Sr. Governador Civil de Faro, como Presidente da Comissão do Monumento a João de Deus, em Faro:

Como membro da Comissão do Monumento a João de Deus, em Faro, venho rogar a V. Ex.<sup>mo</sup> se digne ordenar que me sejam fornecidos os seguintes esclarecimentos:

Porque não foi convocada a comissão para lhe ser presente e colhido o projecto ou projectos do jardim escola?

Quem foi que elaborou o projecto escolhido e que aprovou a sua execução?

Quem foi que recebeu as propostas dos concorrentes à construção do edifício, quantas foram essas propostas e quem escolheu o construtor e quais os motivos de preferência desse construtor?

Em que sessão da comissão foi deliberada a inauguração dos trabalhos e quais os convites que foram feitos para essa cerimónia pela mesma comissão?

Tendo sido a inauguração do monumento marcada para dia certo e tendo-se aé lavrado o respectivo auto no governo civil, por que se não realizou essa inauguração?

Quem é que está encarregado da fiscalização das obras e quando é quem exerce essa fiscalização?

Quais são as importâncias em caixa para a execução do jardim escola?

Alem da importância da afixa subscrição para o monuifento, e da garantia dada pelo Estado, algumas quantias oferecidas por outras entidades?

Como é feito o pagamento das obras em execução?

Desculpe V. Ex.<sup>mo</sup> a impertinência de todas estas perguntas, mas é apenas o resultado do desejo de com que os membros da comissão são tratados, não tendo conhecimento do que eles devem e querem saber.

Não é a pessoa de V. Ex.<sup>mo</sup> de qualquer forma culpada deste desprezo que pela minha parte entendo não tolerar, pois, todas as factos que motivam as minhas perguntas são anteriores à entrada de V. Ex.<sup>mo</sup> para o cargo que tão dignamente exerce.

Receba V. Ex.<sup>mo</sup> os protestos da minha alta consideração.

Joaquim da Cruz Azevedo

Membro da Comissão do Monumento a João de Deus, em Faro

## Cabelos curtos

No dia 20 de junho embarcou em N. Y. York para a Europa Miss Irene Castle ex-dançarina e artista cinematográfica, que foi quem lançou a moda dos cabelos curtos.

Declarou ela aos jornalistas americanos que sentia profundo e amargamente o sucesso mundial de tal inovação, terminando:

«Deste as muitas saídas que temos, temos que os louvar e não os punir em dúvida.

## O Leite e a polícia

Sobre o artigo que no nosso ultimo numero publicamos, dirigimos o sr. comissário da polícia uma informação em que nos afirma:

1º—Que tomando-se suspeita a forma como se exercia a fiscalização do leite e no intuito de evitar que as multas fossem arbitráriamente impostas, como algumas vezes secedera, o denou que tal serviço fosse executado por um piquete composto de um cabo e dois guardas, diariamente escalado, sendo assim essa fiscalização executada por todo o corpo de polícia.

2º—Que, por esta forma, fiscalização é feita com mais eficacia, com mais critério e com mais respeito, não só para os fiscalizados como para a polícia, visto que, sendo exercida por qualquer guarda isoladamente, eram más pressões de respeito perante os cidadãos duros e perante, muito especialmente daqueles que o não são.

Quanto ao sr. comissário, nós

fomos o único jornal que defendeu a sua nomeação quando correto o boato da concorrência a esse lugar de outro candidato que já havia dado as suas provas. O logar é difícil, especialmente nestes tempos em que a noção das regalias e dos deveres anda tão obliterada e tão perdida na memória dos cidadãos. O sr. comissário não tinha preparação alguma para o logar e parecia-lhe que dava nele exercer uma atitude conciliadora nos conflitos que era chamado a resolver.

A experiência dura dos factos já deve ter convencido que essa atitude nos conflitos que não podem resolvê-los sem a intervenção da polícia, é, na maioria dos casos, a menos conveniente porque deixa sempre descontente uma das partes, quando não são as duas, sem ter dado ao público aquele exemplo salutar de justiça exposta que em certos conflitos a polícia é chamada a exercer.

A ideia de justiça existe em todas as consciências com as modalidades correspondentes à formação dessas consciências, embora, muitas vezes, a execução da justiça desagrade a muitos, todos no fundo tem respeito pelos que a aplicam com a cegueira que ela exige.

Ser justo, ser recto sem ferocidade nem parti pris não é ser tirano, e em parte alguma do mundo quem é justo e quem é recto perde o respeito dos seus concidadãos, antes o gândio interno e completo.

A contemporização com os abusos, com os crimes e a compaixão pelos criminosos, é um dos factos mais salientes da nossa sociedade e um dos maiores fortes motivos que nos conduzem à crise actual, sem que a sociedade e as autoridades que a representam com isso ganhem em respeito ou em tranquilidade, antes pelo contrário.

Tudo isto serve para fundamentar a nossa opinião, muito pessoalmente, de que o sr. comissário com a sua preocupação conciliatória só tem enraizado o respeito devidos às funções do alto cargo, que exerce, sem que tenha conquistado qualquer respeito de autoridade para a corporação que dirige.

E dizemos-lhe tudo isto, com esta franqueza, porque embora divulgarmos a forma como entende dirigir a polícia, agora, como quando adrogamos a sua nomeação não nos enfraquece o respeito que temos pelas suas qualidades de republicano e de homem honrado.

Esse inquérito só se fizesse só consolariam a suação do sr. Fonseca, mostrando que runca se afastou dos seus deveres e que, ao contrario do que muitas pensam, S. Ex.<sup>mo</sup> pelo seu trabalho acertado e útil, tem concordado para o prestígio da corporação que dirige.

Quanto aos seus escrupulos, lehonesto homem, recto e justiciero, só temos que os louvar e não os punir em dúvida.

Temos, portanto, a observar-lhe que, nisso desfaz funções do seu cargo, o exercício desses escrupulos exige uma tal circunspectão,

que chega a ser perigoso não estar bem pimeiro a forma de os aplicar e o sr. comissário já deve ter, com certeza, na sua consciência, alguns erros de aplicação. A justiça humana não é perfeita e quando um erro de aplicação se d' um individuo para salvar milhares, o que o praticou não passou

a categoria de carrasco e o que o

sufreu foi um benemerito que a propria humanidade redime e glorifica.

Estimamos ter dado ao sr. comissário ocasião de se explicar sobre este assunto, para bem da corporação que dirige.

Não temos quaisquer prevenções contra a polícia, e tudo que a respeito dela temos dito ou viermos a dizer, tem por fim apenas conseguir que ela seja o que deve ser, para se tornar credora de respeito perante os cidadãos duros e perante, muito especialmente daqueles que o não são.

Quanto ao sr. comissário, nós

fomos o único jornal que defendeu a sua nomeação quando correto o boato da concorrência a esse lugar de outro candidato que já havia dado as suas provas. O logar é difícil, especialmente nestes tempos em que a noção das regalias e dos deveres anda tão obliterada e tão perdida na memória dos cidadãos. O sr. comissário não tinha preparação alguma para o logar e parecia-lhe que dava nele exercer uma atitude conciliadora nos conflitos que era chamado a resolver.

—Ao sr. Afonso Alvaro Freire,

inspector da administração geral dos correios e telegrafos foi condecorado com a pensão anual de 2.484.800, sujeita ao limite de 2.040.800.

—O sr. João Francisco Leote,

tesoureiro da fazenda pública em Portimão, foi aposentado com a pensão de 948.82.

—O sr. João Bentes foi exonerado do lugar de ajudante do posto

do registo civil de Ferragudo, tendo sido nomeado para esse lugar o sr. José Henrique dos Santos Ribeiro.

—Foi promovido à 1.<sup>a</sup> classe e colocado nesta comarca, o delegado do procurador da República de Fundão, sr. dr. Antonio Lopes Ribeiro.

—A sr. dr. Ana de Jesus Peixoto, oficial de 2.<sup>a</sup> classe desempenhando as funções de chefe da estação de Ferragudo, foram concedidos 30 dias de licença.

—Ao sr. dr. Manoel Mexia de Matos, conservador do registo judicial da comarca de Silves, foram concedidos 30 dias de licença.

—O sr. Antonio Guerreiro da Ponte Lopes, foi exonerado do cargo de sub-delegado do procurador da República na comarca de Olhão.

—A professora da escola de Bordéira, concelho de Aljezur, sr. dr. Antonia de Souza Fernandes, foi concedidos 45 dias de licença.

—O ar. dr. Silvestre Falcão Ramalho Ortigão foi exonerado do cargo de sub-delegado do procurador da República nessa comarca.

—Foi nomeado interinamente inspector do colégio escolar de Tavira, o professor da escola sede de Vila Real de Santo António sr. Domingos António Rosa.

—Ao notário de Portimão sr. José António dos Santos foram concedidos 30 dias de licença, por motivo de doença.

—Foram reformados o cabo de cantoneiros João Viegas Campina, com a pensão diária de 3898, e o cantoneiro António José Seixo, com a de 3220.

## NOTÍCIAS OFICIAIS

Ao almaneuse do armazém geral industrial de Olhão, sr. João Lobo de Miranda Trigueiros foram concedidos 30 dias de licença para tratamento.

—O sr. dr. Joaquim José Coelho de Carvalho foi nomeado para fazer parte da comissão de estudo dos problemas e questões que interessam à vida e relação entre Portugal e os países da América do Sul, nomeadamente o Brasil.

—A sr. dr. Tereza de Moura Guerreiro, oficial de 1.<sup>a</sup> classe da estação de Olhão, foi transferida a seu pedido para a estação de Faro.

—Foram concedidos 15 dias de licença ao notário da comarca de Loulé, sr. dr. José Joaquim Soares.

—Ao sr. Afonso Alvaro Freire, inspector da administração geral dos correios e telegrafos foi concedida a aposentadoria ordinária, proposta com a pensão anual de 2.484.800, sujeita ao limite de 2.040.800.

—O sr. João Francisco Leote, tesoureiro da fazenda pública em Portimão, foi aposentado com a pensão de 948.82.

—O sr. João Bentes foi exonerado do lugar de ajudante do posto

do registo civil de Ferragudo, tendo sido nomeado para esse lugar o sr. José Henrique dos Santos Ribeiro.

—Foi promovido à 1.<sup>a</sup> classe e colocado nesta comarca, o delegado do procurador da República de Fundão, sr. dr. Antonio Lopes Ribeiro.

—A sr. dr. Ana de Jesus Peixoto, oficial de 2.<sup>a</sup> classe desempenhando as funções de chefe da estação de Ferragudo, foram concedidos 30 dias de licença.

—O sr. dr. Manoel Mexia de Matos, conservador do registo judicial da comarca de Silves, foram concedidos 30 dias de licença.

—O sr. dr. João Bentes, foi exonerado do cargo de sub-delegado do procurador da República na comarca de Olhão.

—A noiva exhibia uma toilette

## MUNDANISMO

## Partidas e chegadas

Tem estado em Tavira e brevemente para Faro, onde tentou passar a estação clínica, o ilustre prelado desta diocese, sr. D. Marcelino Franco.

Está em Moura no uso daquelas afamadas águas, o sr. António Dias Coelho, comerciante desta cidade.

Pariu para as Caldas de Monchique com sua esposa o sr. tenente coronel João do O' Ranes.

De visita a sua família está em Faro a sr. D. Ermelinda Mascarenhas, mãe do sr. João Monteiro Mascarenhas.

Com sua esposa está no seu ch. let das Caldas de Monchique, o coronel sr. Cochado Martins.

De visita a sua família está em Faro o sr. Matheus Gomes Pires, director da alfandega da Beira.

Retirou de Lisboa para sua casa em Beja, acompanhado de sua família, o sr. Alfredo da Conceição Pires Padinha.

Parte no rapido de hoje para Lisboa, o sr. capitão Domingos Correia Arouca.

Está em Faro o nosso conterraneo sr. Manoel Tayares de Almeida.

## Casamentos

Pelo sr. general Garcia Rosado foi pedido em casamento para seu filho sr. Manoel Garcia Rosado, a sr. D. Clara Maria Sieve Afonso Romero, filha da sr. D. Clara Sieve Afonso Romero, e do nosso conterraneo sr. Aurelio da Fonseca Romero, conhecido industrial de Lisboa.

Em Vila do Bispo consorciaram-se a sr. D. Maria Augusta de Oliveira Viegas, filha do sr. José Bento Correia Viegas, chefe da secretaria da câmara municipal com o sr. Luiz Rosado Cardoso, proprietário daquele concelho.

Rea ianou-se em Loulé o casamento do sr. Joaquim de Brito Barracha com a sr. D. Victoria Carreira de Azevedo.

## Doentes

Foi acometido de um insulto apopleptico, estando felizmente melhor, em casa de sua família, em Olhão, o sr. Francisco de Paula, antigo fidalgo da estação telegráfica dessa cidade.

Encontra-se melhor do ataque de seu mal que o tem revido em casa, o sr. Francisco José Bernardino de Brito.

## A fita do Visconde

... Sr. Director!

O Algarve, de 27 de junho ultimo, v. sa me, através de v. gress referencias, numa local sob o t.t.u lo «A fita do Visconde».

Persuadido da boa (6 de «O Algarve») em tal publicação, eu não posso deixar de crer que a referida local foi inspirada, senão redigida, de má fé por qualquer comparsa dum campanha ignobil contra mim.

Reservando-me para, em lugar adequado, por a descoberto, deante do público, as figuras e as infamias dessa campanha, deseo todavia, fazer notar desde já, pelo menos aos leitores de «O Algarve»:

1.º — que é absolutamente falso que alguma vez eu tivesse recusa do bens que dizia pertencerem-me para receber outros que fossem pertença doutrem;

2.º — que é absolutamente falso que alguma vez eu tivesse estado a ferro e aço quer argúcio e em qualquer parte;

3.º — que desafio quem quer acusar-me, a concretizar e a firmar as suas acusações.

Esperando de V. a finesa da publicação desta carta n.º O Algarve, sobcrevo-me.

De V. etc.

Julio Antunes Pinto, capitão

## A lua de mel no ar

As viagens em avião estão agoraa na maior voga. Por isso, segundo dizem os jornais ingleses, as companhias de navegação aérea vão criar um serviço especial denominado «Lua de mel express». As noivas inglesas acham que a via será infinitamente mais romântica que o banal caminho de ferro.

## NEGROLOGIA

Faleceu em Lagos o sr. Francisco Augusto de Oliveira, patrício do escalar da alfandega.

## Automóvel

N. S. U. em bom estado, 6 lugares vendendo sem conta. Tratar com ANIBAL NETO — Faro.

## Marques, Vaz Velho, &amp; Caiado Lda

## IMPORT. &amp; EXPORT.

— FARO —

Agencia de navegação para todos os portos do mundo  
Fabricas de conservas de peixe  
Fornecedores de caixotaria para conservas

## Despedida

O dr. Vasconcelos Abreu, incomodado por doença, com o exercício da clínica sempre difícil, por vezes ardus e instantanea, retira para a sua terra nativa, (Coimbra), onde oferece a todos os seus amigos e à cidade de Faro, a sua nova residencia, rua Aguiar, 112.

As forças falecem para despedidas passaes, embora amigos haja que bem o merecem. A estas particularmente e aos seus colegas dr. Alvares e dr. Silva Mealha, a lenha grata do quanto lhes devo.

Vasconcelos Abreu

## Chevrolet

Vende-se uma capote, 4 rodas, cardan completo e um gerador. Trata-se na Rua de Santo António 7 e 9.

## Modista

Executa vestidos de senhora e creança pelo ultimo figurino. Preços rasoáveis.

Rua da Misericórdia N.º 31 — Faro.

## Empregada

Pa-a casa — p. c. a. s. R. de Santo António 68.

## Trespassa-se

Escrivório servindo também para restaurante ou café, na rua da Marinha 17 14 A.

Trata-se na Rua de Santo António, 7 e 9.

## Vende-se

A fabrica de gasosas com enrafadores e todos os seus utensílios tendo uma existencia de 2,500 picolitos.

Quem pertender dirija-se à fabrica industrial 1.º de maio de Manuel Carvalho — Faro.

## Automóveis

Vende-se um BULK de seis cilindros de sete lugares, cu um DODGE de quatro cilindros de cinco lugares.

Tratar com ANIBAL NETO — Faro.

## SILVESTRE ORTIGÃO

Advogado  
Rua Tenente Valadim 33  
— FARO —

## Notariado Portuguez

Comarca de Faro  
CARTORIO DO NOTARIO

Dr. Candido Guerreiro

Para os devidos efeitos se faz publico que, por escritura de 16 de junho de 1926, lavrada nas noites do notario de Francisco Xavier Cardo Guerreiro, desta comarca, foi dissolvida a sociedade por quotas «Antonio Mendes Pinho, Limitada», com sede nos Agostos, da freguesia de Santa Barbara de Neve, fazendo-se a liquidação da entrega do activo a todos os ex-socios na proporção das suas quotas.

Faro, 29 de junho de 1926.

O ajudante do notario  
dr. C. Guerreiro

Franisco de Castro e Albufera

## Mosaicos

Óptimo acabamento.

Grande resistencia ao desgaste  
Emprego dos melhores materiais

Fábrica especial da

Empreza Fabril do Algarve  
Limitada —

Faro

## Exposição Internacional de Sevilha

Partem brevemente para este certame, onde esperam ser premiados pela Elegância, Coniodade e Economia, as celebres cama Arte Nova e colchões de arame comodos, da fábrica de J. S. Pinto,

na Rua Filipe Alistão n.º 29 — FARO.

## Oficina de canteiro e escultura

## Antonio Tomaz Ramos

Estrada de Alportel

— FARO —

Encarregue-se de todos os trabalhos pertencentes à sua arte.

Constituição de jazigos e de todos os trabalhos para construção de predios

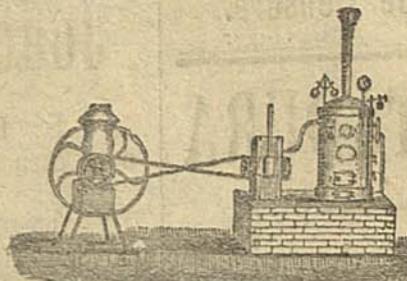
Fornecimento de marmores para móveis

Execução rápida, perfeita e económica

SERRALHARIA  
MECANICA E CIVIL

DE  
J. ALMEIDA & C. A. LDA

Construção de  
áereos - motores  
para tirar agua  
com bomba ou  
fazer mover en-  
genhos



Bombas de todos os sistemas

Engenhos para noras

Reparações em maquinas, motores  
e automoveis

## SOLDADURA AUTOGENICA

Portes e gradeamentos dos mais antigos  
e modernos desenhos

Execução perfeita e rápida de todos os trabalhos

Importação de maquinas para todos os fins

Venda de carvão e ferro aos melhores preços

## Estrada de Alportel

FARO

## João Mendes Madeira &amp; Filhos Lda

— Rua Conselheiro Bivar — 8 e 10

Grande sortido de

## Solas e cabedaelas

Grande stock de peles finas para sapataria,  
para estofos de mobilias, carros e capotas

## Motos, bicicletas das melhores marcas

Oficina de reparações

Representantes :

Anilinas da Fábrica belga Paul Entroupo,  
Fornos eléctricos da Companhia Portugueza,  
Carburado de calcin-marca LUX.

Solas, tacões protectores de borracha, marca Engleber,  
que todos devem usar.

Pede-se uma visita e consulta a esta importante casa

## Gregorio Piecho

Afinador e reparador de pianos, dispondo de material para todos os arranjos.

Por um processo novo limpa as teclas de marfim amarelecidas com a ação do tempo.

Preços modicos.

Pode ser procurado no Eden ou Royal.

## Cimento LIZ

— da —  
Empreza de cimentos de Leiria

Cimento branco  
«LAFARGE»,  
para imitação de pedra de cantaria

Agente e revendedor  
Empreza Fábril do Algarve, Limitada

— Faro —

CASAS Vende-se uma morada de casas terreas. Nesta edição se diz.

## VENDE-SE

Todo ou parte do cercado na estrada de Loulé com frente para a Rua Gomes Freire e para os poços do caminho de ferro.  
Trata-se nesta redacção,

## Sacristão

Para a igreja do Carmo, de Faro, precisa-se. Prefere-se raspo novo, mafio de pa. Dirigir ao tesoureiro ou secretario da Ordem.